

Polícia Civil promove Semana da Esperança

Seg 25 maio

A [Polícia Civil](#) promove a Semana da Esperança, uma ação em atenção ao Dia Internacional da Criança Desaparecida, lembrado no mundo inteiro no dia 25 de maio. A iniciativa será realizada durante esta semana, de segunda-feira a sábado (25 a 29/5).

Felizmente, hoje, em Minas Gerais, o índice de crianças desaparecidas, menores de 12 anos, é próximo de zero. No entanto, quando se trata de adolescentes, esse número é mais significativo. Em 2019, em Belo Horizonte, a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD) instaurou 293 procedimentos para menores desaparecidos. Desse total, 291 casos foram solucionados, ainda em 2019. Um índice de 99,3% de apuração.

No caso dos adolescentes, a maioria deles está em fuga, ou seja, em desaparecimento voluntário, motivado por conflitos familiares, e acabam retornando para casa.

Ao longo do ano, a Polícia Civil realiza trabalho preventivo e educativo, com dicas de prevenção ao desaparecimento; conscientização das famílias sobre seu papel no desaparecimento de crianças e adolescentes; orientações para a população sobre o que fazer no caso de desaparecimento e de localização de pessoas, alertando para as possíveis reincidências de desaparecidos.

Para a delegada Maria Alice Faria “a esperança é que o desaparecimento de crianças, menores de 12 anos, seja banido para sempre. E que os adolescentes tenham, cada vez mais, ambientes familiares saudáveis com direitos sociais garantidos”.

Histórico

A celebração do Dia Internacional da Criança Desaparecida, em 25 de maio, teve suas origens no ano de 1979, quando o garoto Ethan Patz, de Nova Iorque, desapareceu. Ele tinha 6 anos e, comovidos, parentes e amigos da família fizeram atos públicos anuais, em busca de respostas sobre o paradeiro do menino. Em 1986, o presidente norte-americano Ronald Reagan decidiu oficializar a data, e ela acabou ganhando alcance internacional.

Registros

O registro de desaparecimento deve ser imediato. Ele pode ser feito em qualquer unidade da Polícia Civil, da Polícia Militar ou pela Delegacia Virtual, por meio do link <https://delegaciavirtual.sids.mg.gov.br/>. A medida gera um alerta no sistema da Defesa Social em Minas Gerais, que permite que qualquer agente saiba que aquela pessoa está desaparecida. Caso retorne, é importante realizar o registro de localização.

Em Belo Horizonte, após o registro, é fundamental que um parente de primeiro grau compareça à DRPD para elaboração de um cartaz e iniciar a divulgação do desaparecimento. Basta levar uma fotografia atual, com boa resolução, do rosto do ausente. No interior, deve-se ir à Delegacia da Polícia Civil no município ou comarca e solicitar a elaboração do cartaz por meio da DRPD.

A sociedade pode contribuir bastante divulgando os cartazes, compartilhando as imagens pelas redes sociais ou informando pistas sobre o paradeiro dos ausentes pelo telefone: 0800 2828 197.

Prevenção

Algumas medidas importantes devem ser observadas por pais ou responsáveis:

Crianças

- Fique sempre alerta em locais com aglomeração de pessoas.
- Conforme for crescendo, ensine a criança a repetir o nome dos pais, telefones de contato e endereço.
- Providencie a carteira de identidade o quanto antes.
- Dê orientações sobre como devem proceder com estranhos.

Adolescentes

- Mantenha diálogo franco, evitando conflitos familiares.
- Seja presente e participativo na vida do seu filho, respeitando seus direitos, com boa dose de permissões e proibições.
- Compreenda os conflitos vividos. Mostre-se verdadeiramente interessado no que se passa. Ouça o que seu filho tem a dizer.
- Procure conhecer as pessoas que convivem com seu filho.

Pessoas idosas ou com sofrimento mental

- Assegure-se que a pessoa carregue sempre em seu bolso um documento de identificação e/ou um papel contendo o contato de um familiar.
- Seja presente, dê afeto e carinho a essas pessoas.
- Certifique-se de que os medicamentos estão sendo ingeridos conforme orientação médica.
- Evite deixá-los sozinhos.